

LANÇAMENTO DO CURSO DE AUTOAPRENDIZAGEM DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE UNIVERSAL ESPAÑHOL, INGLÊS E PORTUGUÊS

NOTA CONCEITUAL

O desenvolvimento de sistemas de saúde rumo à saúde universal, segundo os modelos de atenção definidos em cada país, exige recursos humanos em saúde em quantidade suficiente, com conhecimentos, habilidades e atitudes adequados, e distribuídos nos locais onde são necessários, de forma a responder com qualidade às necessidades de saúde da população.

Em 1978, durante a Conferência de Alma-Ata, os líderes mundiais proclamaram a Atenção Primária à Saúde (APS) como a melhor alternativa para alcançar melhores condições de saúde para a população. Essa perspectiva foi ratificada em 2018 na Conferência de Astana, 40 anos depois. As experiências em todo o mundo mostraram que apenas sistemas de saúde com uma APS integral e forte podem promover a saúde universal de maneira eficaz e com qualidade. E nessa abordagem, os recursos humanos para a saúde são considerados fundamentais e essenciais, para garantir a operação eficaz de sistemas de saúde equitativos, inclusivos e baseados na APS, focados no indivíduo e na comunidade.

Os esforços para fortalecer a APS desenvolvidos pelos países, seja em nível nacional, em regiões ou localidades, têm sido contínuos e houve um progresso significativo. No entanto, em muitos casos, essas iniciativas são parcialmente desenvolvidas (de maneira limitada) ou não atingem os resultados esperados por várias razões; uma delas diz respeito aos recursos humanos em saúde, no que concerne à disponibilidade, acessibilidade, qualidade e que estejam à altura dos desafios da APS e da saúde universal.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), em consulta com os Estados Membros, aprovou a **Estratégia de Recursos Humanos para Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde (2017)** e seu **Plano de Ação para 2018-2023**¹, reconhecendo a necessidade de fortalecer ação política e tomada de decisão que garantam efetivamente o acesso universal da população a cuidados e serviços de qualidade. As linhas de ação propostas são:

1. Fortalecimento e consolidação da governança e orientação de recursos humanos para a saúde;

¹ Estes documentos apresentam uma análise da situação, argumentos e linhas de políticas consensuadas pelos Estados Membros para fortalecer os RHS e alcançar Saúde Universal.

2. Desenvolvimento de condições e capacidades dos recursos humanos em saúde a fim de ampliar o acesso e a cobertura de saúde com equidade e qualidade;

3. Articulação com o setor educacional para responder às necessidades dos sistemas de saúde em sua transformação no acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde.

A responsabilidade de implementar políticas de desenvolvimento de recursos humanos em saúde é uma função de todos os gestores de políticas públicas em nossa região, em uma perspectiva intersetorial que, embora tenha seu principal ator nos ministérios da saúde como autoridade sanitária do país, convoca também os ministérios da educação, ciência e tecnologia, economia, trabalho, além dos governos locais e instituições de formação, pesquisa, entre outras.

No intuito de manter um amplo diálogo sobre os conteúdos, objetivos e metas propostas para o desenvolvimento dos RHS na Região das Américas no período de 2020 a 2023, bem como para provocar discussões e análises em cada um dos países sobre as implicações desses desafios, a OPAS desenvolveu o **Curso de Autoaprendizagem sobre Recursos Humanos para a Saúde Universal**, como um chamado à ação e uma oportunidade de aprender em detalhes a estratégia aprovada pelos órgãos dirigentes da OPAS.

Temos o prazer de disponibilizar o curso nas versões em espanhol, inglês e português, e esperamos que esse material possa ser discutido, analisado e adaptado de acordo com as necessidades de cada país.

10/30/2019